

As alusões na tradução funcionalista de um fato noticioso¹

Verónica Rosarito Ramirez Parquet Rolón

veparquet@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo:

Fundamentado na teoria funcionalista dos Estudos da Tradução, a tradução, para atingir seu propósito comunicacional, deve estar direcionada a um leitor-meta. Por caracterizar-se como uma área interdisciplinar, concede a aproximação com as distintas áreas, neste estudo, o jornalismo. Esta interdisciplinaridade ocorre visto que tal aproximação é factível, pois noticiar passa a desempenhar uma atividade tradutória, ao solicitar que o jornalista/tradutor descreva seus fatos, conduzindo a narrativa a um público-meta. Diante destas considerações, o presente artigo propõe a análise de uma notícia traduzida para as diferentes vertentes da cultura paraguaia – o bilinguismo guarani/espanhol -, e trazendo a abordagem da tradução como representação cultural. Esta pesquisa está apoiada nos preceitos funcionalistas da tradução de Reiss e Vermeer (1996) e Nord (1991); e em Zipser (2002) no que se refere à interação entre o jornalismo e a tradução, além dos teóricos Kristeva (1974) e Leppihalme (1996) que direcionaram nossas reflexões sobre as alusões.

Palavras-chave: intertextualidade, alusões, tradução jornalística, funcionalismo.

Las alusiones en la traducción funcionalista de un hecho noticioso

Resumen:

Fundamentados en la teoría funcionalista de los Estudios de la Traducción, la traducción para lograr su propósito comunicativo debe estar direccionada a un lector-meta. Por caracterizarse como un área interdisciplinar, los Estudios de Traducción permite el acercamiento con distintas áreas, en este estudio, el periodismo. Esta interdisciplinariedad considera que este enfoque es factible porque noticiar pasa a ser una actividad de traducción al solicitar que el periodista/traductor describa los hechos, llevando a cabo la narración a un público-meta. Bajo estas consideraciones, este artículo propone un análisis de una noticia traducida para las diferentes ramas de la cultura paraguaya -el bilingüismo guaraní/español-, al abordar la traducción como una representación cultural. Esta investigación se apoya en los preceptos funcionalistas de la traducción de Reiss y Vermeer (1996) y Nord (1991); y en Zipser (2002) con respecto a la interacción entre el periodismo y la traducción, además de la teórica Kristeva (1974) y Leppihalme (1996) que guía nuestras reflexiones sobre las alusiones.

Palabras clave: intertextualidad, alusiones, traducción periodística, funcionalismo.

References in a Functionalist Translation of a News Event

Abstract:

Based on functionalist approaches to Translation Studies, in order to achieve its communicational purpose, a translation has to be addressed to a target reader. Because of its interdisciplinary nature, Translation Studies allows for some articulation with other fields, in the case of this study, journalism. This interdisciplinary approach becomes feasible when we think of news reporting as a translational activity, as the journalist/translator describes the events at hand, thus delivering a narrative to a target audience. With these considerations in mind, this article proposes an analysis of a news report, translated for the different components of Paraguayan culture (considering the Guarani/Spanish bilingual situation), taking as a starting point an understanding of translation as cultural representation. This

¹ Este artigo é produto do trabalho de Mestrado em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil que traz consigo o título “O cenário cultural na tradução de um fato noticioso: uma ponte entre o espanhol e guarani” (2014).

research is based on functionalist precepts, as presented by Reiss & Vermeer (1996) and Nord (1991), as well as Zipser (2002), who articulates the relation between journalism and translation; works by Kristeva (1974) and Leppihalme (1996) guide our reflection on references.

Keywords: intertextuality, allusions, journalistic translation, functionalism.

Les allusions à la traduction fonctionnaliste d'un fait divers

Résumé:

Fondée sur la théorie fonctionnaliste de la traductologie, la traduction doit être adressée à un lecteur cible pour atteindre son objectif communicatif. Grâce à son caractère interdisciplinaire, la traductologie permet de s'approcher des différents champs d'étude, dans ce cas-ci, le journalisme. Dans ce sens, nous considérons que cette approche est réalisable parce qu'informer devient une activité de traduction lorsque le journaliste-traducteur raconte et décrit les faits au public cible. En vertu de ces considérations, cet article propose une analyse d'une nouvelle traduite pour différents domaines de la culture paraguayenne (en tenant compte de la situation bilingue du pays guarani/espagnol) dès une perspective qui conçoit la traduction comme une représentation culturelle. Cette recherche est basée sur les préceptes de la théorie fonctionnaliste de Reiss et Vermeer (1996) et du Nord (1991). Nous avons également pris en considération l'interaction entre le journalisme et la traduction de Zipser (2002) ; en plus de Kristeva (1974) et Leppihalme (1996) qui guident nos réflexions sur les allusions.

Mots-clés: intertextualité, allusions, traduction journalistique, fonctionnalisme.

1. Introdução

Neste artigo apresentaremos uma síntese da pesquisa realizada no mestrado através do recorte da dissertação intitulada *O cenário cultural na tradução de um fato noticioso: uma ponte entre as culturas - espanhol e guarani -*, defendida no programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. Em tal pesquisa seguindo os pressupostos da Tradução Funcionalista defendemos que uma tradução para que seja considerada funcional não precisa contar com um texto fonte e um texto meta, e sim um fato fonte para dar-se o texto final, mas para isso, é preciso considerar vários fatores e elementos. Partindo dessa visão, vamos ao encontro das ideias tecidas por Zipser (2002) sobre a interface entre a tradução e o jornalismo.

Para Zipser (2002) quando um jornalista em seu meio de comunicação informa seus leitores sobre a notícia, ele está realizando a tradução de um fato noticioso para que sua audiência compreenda o que ele se propôs noticiar. No entanto, para que a construção de sentido ocorra é imprescindível que o jornalista/tradutor leve em conta as questões sócio-histórico-culturais do fato fonte ao traduzi-lo para o público meta.

Percebemos a cultura como algo essencial para uma tradução funcionalista, e com isso o fato jornalístico traduzido para as diferentes línguas e contextos estabelece que o jornalista/tradutor faça o uso de movimentos específicos que tecem o texto-meta e, conseqüentemente, está marcado pelas distintas vozes culturais.

Com base nesta contextualização, o presente artigo realiza a análise da tradução de um fato jornalístico transmitido nos telejornais do Paraguai, um país bilíngue - guarani e espanhol-, com o foco nos movimentos linguísticos na construção do sentido da informação. Com o intuito de alcançar nosso objetivo buscaremos identificar as alusões (linguísticas) presentes nos dois textos e categorizar tais

alusões encontradas nas notícias, pontuando os eventuais deslocamentos alusivos de uma cultura para outra.

Para alcançar nosso propósito utilizamos como base as seguintes perguntas norteadoras: Quais são as alusões utilizadas pelo jornalista/tradutor na construção de sentido do fato noticioso para diferentes públicos (espanhol e guarani)? Como são traduzidas as alusões na construção de um fato noticioso com públicos-alvo distintos?

Diante de tais desafios selecionamos um corpus, televisivo, contemplando o único programa de televisão transmitido em guarani no Paraguai, o programa Kay'uhape, exibido no canal SNT Cerro Cora, e a notícia veiculada em espanhol no Paraguai, no programa Noticiero Unicanal, da rede Unicanal. Propomos neste trabalho:

- Identificar as alusões presentes nos dois textos analisados (espanhol/guarani).
- Categorizar as alusões encontradas nas notícias.
- Pontuar eventuais deslocamentos de enfoque quando e como as alusões são transportadas/traduzidas de uma cultura para outra.

Os textos vinculados pelos telejornais foram os primeiros a irem ao ar noticiando a renúncia do Papa. O fato noticioso transmitido em espanhol foi ao ar no dia 13 de fevereiro de 2013, e a transmissão do fato noticioso em guarani ocorreu no dia 15 de fevereiro do mesmo ano. Tal distanciamento entre as datas de transmissão dos programas deve-se ao fato de que o programa em guarani é um programa gravado, diferentemente do espanhol que leva todos os dias suas notícias ao vivo a seu público. As notícias foram transmitidas em dois telejornais de grande repercussão no Paraguai.

2. Tradução funcionalista e jornalismo

Os profissionais da comunicação, os tradutores e os jornalistas defendem, há bastante tempo, a elaboração de seus textos frente a uma postura neutra, entretanto estudos focados na linguagem, na tradução e no próprio jornalismo vêm comprovando que o contexto reflete significativamente na escolha, na elaboração e na constituição de sentido dos textos jornalísticos.

Compreendendo que a função maior do jornalismo é informar seus telespectadores, formar opinião pública e evitar assumir posições diante dos assuntos discutidos em cada matéria, Beltrão (2006) afirma que a necessidade social do jornalismo foi se aprimorando ao longo do tempo, já que para todo leitor as notícias são de suma importância em suas vidas cotidianas. E, como leitores, percebemos que as notícias chegam até nós partindo de relatos previamente elaborados conforme a visão de mundo do jornalista.

Ao relatar um fato para sua audiência, mesmo que proponha manter-se imparcial aos acontecimentos, o jornalista é, antes de tudo, um indivíduo que tem suas convicções e seus signos pessoais que sempre irão influenciar na sua visão do fato e, além disso, ele irá elaborar seu texto conforme o conhecimento prévio. Seguindo essa reflexão concebemos que todo jornalista é também um tradutor,

visto que, em suas atividades laborais, este se propõe a traduzir fatos em textos, em prol da comunicação.

A escolha do fato que merece ser relatado já conta como um ato de parcialidade, pois o veículo faz a escolha do fato-fonte que julga acreditar ser mais rentável, além de utilizarem de abordagens que pensam ser as mais apropriadas, e da pauta que imaginam interessar ao seu leitor/ouvinte ou ao editor. Conforme Ramirez Parquet e Oyarzabal (2012) a notícia reflete padrões sociais e culturais específicos para cada cultura, resultando em diferentes abordagens para o mesmo fato.

Zipser (2002) percebe que tanto a tradução quanto o jornalismo são influenciados por variáveis externas, situacionais e culturais, que, segundo o que aponta a teoria funcionalista, em ambos os casos, o texto só realizará sua função a partir da interação texto-destinatário.

No processo de construção do texto, conforme Ramirez Parquet e Oyarzabal (2012) o jornalista leva em consideração o não compartilhamento do seu leitor no contexto da cultura de partida, então, ele assume o compromisso de relatar esse fato, aproximando do contexto do seu leitor e assumindo, assim, a função de tradutor na imprensa.

Diante a esse processo de construção do texto, Zipser (2002) afirma que conseqüentemente, existem aqui dois caminhos: a tradução consensual ou “fiel à letra” e que se propõe objetiva, imparcial e neutra no relato do fato jornalístico, como se observa em muitas traduções de textos online, ou, por outro lado, a *tradução como representação cultural* do fato noticioso.

Zipser (2002) observa que um mesmo fato noticioso pode sofrer deslocamentos de enfoque ao passar de uma língua/cultura para outra, isso ocorre porque jornalistas a partir de diferentes lentes reproduzem em texto diferentes representações da mesma situação comunicativa, ou seja, de um mesmo fato.

Esse cenário, segundo Zipser (2002), confere aos textos, traduzidos ou não, uma estrutura multidimensional, ou seja, a concepção de tradução desdobra-se para além do texto e surge então uma nova forma de se pensar a tradução. Através da interface tradução-jornalismo a autora desenvolve o conceito da tradução como representação cultural, em que uma notícia passa a representar o momento sócio-histórico e também a cultura do contexto ao qual se destina, sob a influência das escolhas e decisões linguísticas do jornalista que atua como um tradutor.

O jornalista/tradutor realiza uma intermediação cultural em seus atos tradutórios e por essa razão, devem ter autoconsciência cultural, perceber que estão inseridos em um contexto sócio-histórico e cultural, bem como os leitores para os quais irão traduzir. O jornalista/tradutor, então, percebe a impossibilidade de uma neutralidade na escrita desses textos, visto que o contexto sócio-histórico e cultural determinará as escolhas, as ferramentas e a própria estratégia de tradução.

2.1. A tradução do cotidiano representado no gênero textual tele jornalístico

Com o panorama atual e com a ferveção da produção midiática, novas ferramentas em prol da investigação na comunicação, vêm sendo desenvolvidas viabilizando uma leitura crítica dos meios. Entre essas mídias, a televisão que é

composta por diversos e diferentes gêneros textuais, explora distintas alternativas de recepção do telespectador.

A importância da capacidade de comunicação para o ser humano vem conjunta ao seu desenvolvimento social e cultural, e o ato já comunicado abrange muito mais que somente o conjunto de práticas sociais. Conforme Temer (2009, p. 98) “A comunicação envolve um sistema de produção de signos, de articulação de ideias ou de discursos coerentes e de todo um conjunto complexo de práticas materiais”.

Quando falamos do campo midiático, o telejornalismo assume atualmente um indispensável papel de intermediador, proporcionando, desse modo, a construção de um sentido global e a fundamental coesão social. Conforme Verón (1995), a mídia informativa é o espaço onde as sociedades industriais produzem a nossa realidade.

O telejornalismo é uma das peças fundamentais, se não a mais importante, na estratégia de programação das emissoras, já que, uma vez que funciona como âncora da audiência, dá credibilidade à emissora e oferece um espaço de transparência para as ações do Estado e para os políticos (Temer, 2009; Pereira jr., 2004).

Nesse sentido o gênero tele jornalístico se destaca dos outros conteúdos da programação, já que sua característica principal é a transmissão das informações e/ou fatos e acontecimentos nacionais e internacionais.

O telejornalismo é um espaço primordial para compreendermos como a prática da comunicação é construída de acordo com cotidiano. Junto às alterações sucedidas no jornalismo com a fusão das mídias, nos oferece outra perspectiva, a de vivermos em um mundo onde nos inteiramos sobre o que está acontecendo no país e ao mesmo tempo, sendo informados com o que está se passando em outras partes do mundo.

Nesse sentido, podemos afirmar que o telejornalismo é, hoje, uma das fontes de produção cultural e que está inserido em um contexto sócio-histórico e cultural como uma forma de expressão, a qual tem como principal objetivo levar as informações à sociedade sobre os fatos e acontecimentos nacionais e internacionais.

Esse processo de produção cultural de acordo com Santaella (1983) se potencializa na era da cultura digital ou cibernética, quando a comunicação se dá em equipamentos que operam por meio da convergência de mídias. Apontada por Sodré (1996) como uma tradução da tecnocultura, um processo em que as trocas simbólicas que viabilizam a comunicação de qualquer natureza são mediadas por signos estritamente vinculados à evolução tecnológica.

Após essa contextualização, ressaltamos que o gênero telejornal é fruto da convergência do gênero textual jornalístico com o suporte televisivo/audiovisual. O conteúdo do telejornal é informativo, jornalístico e trata-se de um material audiovisual, configurando-se em um texto audiovisual.

2.2. As alusões: representações culturais na tradução

O conceito de texto, trabalhado neste artigo, é aquele que engloba todas as formas de comunicação escrita ou oral, a qual faça uso da língua. Sobre esse conceito compartilhamos da visão de Marcuschi (2005) de que o texto é uma união mutável de significados. E, no contexto da intertextualidade, um texto não é uma unidade constituída de forma particular, já que possuirá um fragmento no qual alude a outro, isso quer dizer que o texto é a soma de textos que já foram constituídos anteriormente e de outros que ainda irão surgir.

O termo “intertextualidade” em seu sentido mais amplo teve maior destaque a partir dos anos 60, com as contribuições dadas por Kristeva (1980), que introduziu a teoria da intertextualidade e o conceito de texto como uma “absorção e transformação de outro texto” (Kristeva, 1980, p.72).

Já que em sua composição textual, destacamos que a alusão é constituída por um procedimento que permite resgatar a força contida em outras vozes presentes na língua e fixá-las no texto. Esse processo é constituído por recursos estilísticos que permitem ancorar o texto concedendo-lhe a capacidade de produzir efeitos diversos: indução, convencimento, persuasão, entre outros.

A intertextualidade, além de outros recursos, se manifesta nas alusões. Leppihalme (1996) ressalta que a alusão pode representar um problema no processo de tradução, pois implica grandes cuidados e requer a construção de estratégias concretas para solucionar dificuldades que surgem ao longo da construção do texto traduzido.

Em seu artigo “*Caught in the Frame- A Target-Culture Viewpoint on Allusive Wordplay*”, observa que a alusão se configura de duas formas distintas: a) Quando há alguma alteração das estruturas linguísticas: estabelecem, assim, bases para firmar outros vínculos, gerando efeitos de humor, crítica, sarcasmo, dependendo dos interesses e das interpretações que possam emergir a partir do emprego alusivo. b) quando recorre a uma estrutura semântica, com o deslocamento para outro contexto: dessa forma recorre-se a escolhas lexicais conhecidas do polo receptor com o intuito de construir sentido em um novo contexto.

A autora categoriza as alusões e dá ênfase para a dificuldade de abarcar todas as infinitudes de possíveis alusões existentes mediante uma análise formal do texto. Porém a autora opta pela seguinte categorização:

- As alusões a nomes próprios: são alusões que possuem um nome próprio.
- As alusões a frases feitas: são aquelas alusões com palavras-chave.
- As alusões estereotipadas: são alusões usadas frequentemente e que perderam seu prestígio, mas não fogem do conceito; são também representadas por clichês e provérbios.

Na proposta de Niknasab (2011) a alusão pode ser categorizada em quatro grupos:

- Religioso: apresentam de forma direta ou indireta discursos bíblicos, menção a santos, profetas ou qualquer outro referente que remeta a alguma crença ou religião;

- **Mitológico:** apresenta elementos, em seu discurso, de fábulas, histórias regionais e folclores;
 - **Literário:** utilizam, na sua retórica, elementos de outros textos literários, citando nomes de personagens, locais ou mesmo uma situação;
 - **Histórico:** na construção de um texto, faz uso da história de cada cultura, costumes, ditadores, presidentes, posição geográfica, símbolos, entre outros.
- Com base nesse resgate teórico, percebemos que as alusões podem estar presentes em qualquer ato comunicacional e, se levamos em consideração o fazer tradutório, as alusões não podem ser desconsideradas.

Percebemos que a categorização das alusões pela autora, busca desvendar os significados presentes nas várias formas do intertexto, e só é possível realizá-la quando identificamos e posteriormente categorizamos as alusões compartilhadas dentro de uma mesma realidade sócio-histórico e cultural.

3. O cotejamento das duas notícias em prol da identificação das alusões

Com o propósito de identificar e categorizar as possíveis alusões presentes na tradução do fato, no contexto bilingue do Paraguai- espanhol e guarani-, duas culturas distintas, que dividem certa proximidade, analisamos e apresentamos o cotejamento entre os dois telejornais e verificamos a perspectiva sobre as alusões propostas por Kristeva (1974) e Leppihalme (1996), as possíveis alusões existentes na transmissão de cada notícia de acordo com cada cultura em questão.

O fato noticioso transmitido em espanhol foi ao ar no dia 13/02/2013, pela emissora Unicanal, no programa Noticiero Unicanal, que vai ao ar de segunda a sexta-feira das 13h às 14h30minh (hora local do Paraguai).

A transmissão do fato noticioso em guarani foi ao ar no dia 15/02/2013, realizado pela emissora SNT Cerro Cora, no programa Kay'uhape um programa diário, vai ao ar de segunda a sexta-feira das 04h30minh às 05h30minh (hora local do Paraguai).

3.1. Análises da notícia veiculada para o público hispano falante

O acesso à reportagem vinculada para os telespectadores hispano falantes residentes no Paraguai deu-se a partir de um contato com a emissora, a qual se prontificou a enviar a reportagem por e-mail. A língua utilizada pelo programa é o espanhol e o fato transmitido foi sobre “A Renúncia do Papa Bento XVI”. A Jornalista responsável por noticiar sobre a renúncia foi a profissional paraguaia Wilma Gaon. Para auxiliar os leitores deste artigo realizamos a transcrição da notícia, que foi vinculada em espanhol no Paraguai, e a partir da transcrição fizemos a tradução da notícia ao português. As quais seguem abaixo:

Transcrição da notícia original apresentada no telejornal Unicanal

Y también tenemos que hablar de la renuncia que el día de hoy sorprendió al mundo: la renuncia de Benedicto XVI, el papa que dejará de ser ahora la cabeza de la

Tradução ao português da notícia original apresentada no telejornal Unicanal

E também temos que falar da renúncia que no dia de hoje surpreendeu ao mundo, a renúncia de Benedicto XVI, o Papa que deixara de ser agora a cabeça da

Iglesia católica.

El papa Benedicto XVI, de 85 años de edad, ha anunciado este lunes que renunciará como máximo responsable de la iglesia católica el 28 de febrero. En plena celebración vaticana su santidad da a conocer esta decisión, por su edad avanzada.

Y consiente de la gravedad, tras casi 8 años de permanecer al frente de la Iglesia, el anuncio fue en latín y durante una canonización, lo hizo con las siguientes palabras: “queridísimos hermanos os he convocado a este consistorio, no solo por las 3 causas de canonización, sino también para comunicaros una decisión de gran importancia para la vida de la Iglesia. Después de haber examinado ante Dios reiteradamente mi conciencia, he llegado a la certeza que ya no tengo fuerza para ejercer adecuadamente el ministerio petrino”.

El papa Benedicto XVI será el cuarto pontífice en renunciar al ministerio papal en la historia de la iglesia católica, después de casi quinientos años cuando se dio la última renuncia.

El papado de Benedicto XVI ha estado marcado por una serie de escándalos, y controversias, incluyendo cientos de nuevas acusaciones de abuso sexual por parte de sacerdotes. A partir del día 28 comenzará un periodo de sede vacante, según ha detallado por su parte el padre Federico Lombardi en un anuncio casi sin precedentes en la historia de la iglesia católica.

Igreja Católica.

O Papa Benedicto XVI, de 85 anos, anunciou nesta segunda-feira que renunciará à posição de maior responsável da Igreja Católica, no dia 28 de fevereiro. Em plena celebração vaticana, sua santidade revela essa decisão, devido a sua idade avançada.

E consciente da gravidade de sua decisão, por ter quase oito anos frente à igreja, o comunicado foi feito em latim e durante uma canonização, o fez com as seguintes palavras: “queridíssimos irmãos, os convoquei a este consistório, não somente pelas três causas de canonizações, mas sim também comunicá-los uma decisão de grande importância para a vida da igreja, depois de haver examinado ante Deus, reiteradamente minha consciência, cheguei à certeza que já não tenho força para exercer adequadamente o ministério petrino”.

O Papa Benedicto XVI será o quarto pontífice a renunciar o ministério papal na história da igreja católica, depois de quase quinhentos anos quando ocorreu a última renúncia.

O papado de Benedicto XVI tem sido marcado por uma série de escândalos e controvérsias, incluindo centenas de novas acusações de abuso sexual por parte de sacerdotes. A partir do dia 28 iniciará o período de sede vacante, conforme detalhou, por sua conta, o Padre Federico Lombardi em um comunicado quase sem precedentes na história da Igreja Católica.

Como foi uma notícia elaborada para ser transmitida aos telespectadores paraguaio falantes do espanhol, percebemos a presença de algumas alusões que só poderão ser compartilhadas dentro de contexto específico, entre membros de uma comunidade que por sua vivência possui alicerces que suportam a compreensão.

Tais alusões podem ser percebidas no excerto que exemplifica o uso das alusões referente ao material veiculado na mídia paraguaia para os telespectadores hispano falantes:

Y también tenemos que hablar de la renuncia que el día de hoy sorprendió al mundo, la renuncia de Benedicto XVI, el papa que dejará de ser ahora *la cabeza de la iglesia católica*.

Ao afirmar que o Papa deixaria de ser a “cabeça” da Igreja, a jornalista faz uma alusão ao corpo social que é a instituição Igreja. O Papa, então, é visto como o comandante o guia para os demais fiéis. Tanto na relação entre o Papa e a igreja quanto na relação entre a cabeça e o corpo, em ambos os casos há algo/alguém responsável pelo comando. O Papa é a “cabeça” da igreja, ele é o responsável por todos aqueles membros da comunidade, ou seja, tal alusão concretiza-se, visto que a jornalista escolhe a metáfora, como uma categoria de alusão, para ilustrar que o Papa é como a cabeça que comanda e rege o corpo, assim ele o faz na Igreja.

Salientamos que uma metáfora consiste em recorrer a um conhecimento expandido, extraído de outro domínio do saber, usando-o como referência para explicar processos desconhecidos ou cuja compreensão seja complexa.

Vamos a mais um exemplo:

El Papa *Benedicto XVI*, de 85 años de edad, ha anunciado este lunes que renunciará como máximo responsable de la Iglesia Católica el 28 de febrero; [...] [...]Según ha detallado por su parte el padre *Federico Lombardi* en un anuncio casi sin precedentes en la historia de la Iglesia católica.

Levando em conta os pressupostos de Leppihalme que categorizou as alusões entre Nomes próprios, identificamos na notícia algumas alusões como nomes próprios. Dentre as alusões encontradas, se encaixam nessa categorização: *Benedicto XVI* e *Federico Lombardi*. Por percebermos que além de nomes próprios eles representam muito mais que isso, já que representam verdadeiros ícones mundiais do contexto religioso católico.

[...] después de haber examinado ante dios reiteradamente mi conciencia, he llegado a la certeza que ya no tengo fuerza para ejercer adecuadamente el *ministerio petrino*, [...].

No pronunciamento realizado pelo Papa, ele afirma não ter mais força para exercer o ministério Pedrino. Ao utilizar essas palavras o Papa faz alusão ao ministério de Pedro, o primeiro Papa, que conforme a história da Igreja foi escolhida por Jesus para alicerçar a construção da Igreja e guiar aos fiéis católicos.

Essa alusão pertencente a duas categorias: religiosa e histórica. Seguindo a proposta de Niknasab (2011), a alusão pode ser classificada como religiosa, pois apresentam de forma direta ou indireta discursos bíblicos, menção a santos, profetas ou qualquer outro referente que remeta à alguma crença ou religião. Essa categoria alusiva foi identificada nos trechos listados abaixo:

“[...]renunciara como máximo responsable de la iglesia católica el 28 de febrero, en plena *celebración vaticana* [...]”.

“[...]el anuncio fue en latín y durante una *canonización*[...]”.

“[...]os he convocado a este *consistorio* [...]”.

“El papa *Benedicto XVI* será el cuarto *pontífice* en renunciar el ministerio papal en la historia de la iglesia católica [...]”.

“[...] a partir del día 28 comenzara un periodo de *sede vacante* [...]”.

Essas alusões fazem referência a termos religiosos e tais informações somente são compreendidas pelo seu telespectador se compartilhada em uma cultura da religião católica.

No trecho que a jornalista utiliza a alusão *celebração vaticana*, ela quer destacar para o seu público a importância da ocasião em que o Papa fez o seu pronunciamento. Em relação à menção da jornalista à *canonização*, que é um termo utilizado pela Igreja Católica para se referir ao ato de atribuir o estatuto de santo a alguém que já era beato e sujeito à beatificação, sendo a confirmação final para que o beato seja declarado santo, e é com este contexto que se percebe que a jornalista quer dar uma maior importância para o momento do pronunciamento, pensando que a canonização normalmente é motivo para festejar, já que um beato passa a ser santo, porém surge a notícia revelando os escândalos da igreja católica e a renúncia do papa.

No próximo exemplo, podemos observar que a jornalista ao fazer a alusão religiosa mencionando *consistório* em sua narração, se refere a uma reunião de cardeais para dar uma assistência ao Papa em suas importantes decisões, porém está alusão é somente compartilhada por aqueles que conhecem o vocabulário religioso.

Com relação à alusão *pontífice*, a jornalista se refere a qualquer posto religioso, atualmente termo utilizado apenas para os Papas. E por último, há a alusão *sede vacante*, que corresponde ao momento em que a igreja católica fica sem um comandante, ou seja, um período após o falecimento, renúncia, transferência ou até mesmo quando perde seu ofício e vai até a eleição de seu sucessor.

Desta forma percebemos as interferências do jornalista/tradutor quanto aos conhecimentos prévios dos seus telespectadores, e verificamos tais interferências quando o jornalista/tradutor opta por escrever o seu texto com grande presença do uso de vocabulário religioso, pressupondo que o seu telespectador compartilha desse contexto, ao ser ofertada essa contextualização aos telespectadores guarani falantes, por exemplo, faltaram-lhe elementos para a compreensão do texto, e palavras utilizadas são caracterizadas como Alusões por causarem uma barreira tradutória e serem específicas da cultura religiosa católica.

3.2. Análise da notícia veiculada para o público guarani-falante

O acesso à reportagem vinculada para os guaranis-falantes deu-se a partir de um contato com o jornalista, âncora do próprio programa Ramón Silva, promotor da língua guarani, o qual prontamente se prontificou em reproduzir uma cópia da reportagem em CD. Abaixo apresentamos a transcrição da notícia e a tradução ao português.

**Transcrição da notícia
apresentada no telejornal SNT
Cerro Corá**

Muchas gracias, Jerokýpe elenco municipal de danza, Arroyos y Esteros, estedia oïva ñanendie ñañe'ëimivo hendivekuéra aguyje muchas gracias chupekuéra upeicharamo. Ha arekongo ape acompartisea penedive diariope. Ajuhúva ajepa ha, mba'épa la oikoa he'ingo la ñakâme, akáiva ajepa no entendi. Ipahuetengo ñande Papa, ñande avare, ha ipahápe ha'e orrenuncia, he'ingo hikuái orekoha ojeoperahague ikorasõngui hí'a chéve, oguereko marcapaso, umíva ha no aguantamo'ai ha upeva rupi, pero ndgai kuái mba'épa oï pea kupepa, pero he'ingo hikuiha'e orrenunciaramo, oútaha peteï Papa kamba, el último Papa, he'ï ñandéve ajepa ha upekuévo oítaha peteï presidente de la república kamba, he'ï ñandéve avei peva Estados Unidos-pe, pero mba'éichapa ojecumpli ohóvo umiva, pero anicheneko umi mba'e umíva ajepa aipo ára paha, opata la mundo he'ingo hikuái. Pero pe mañami Cronica-pe página dospe, osë Renunció el Papa amoite Roma-pe, y vienen las profesia, umi ohekáva mba'e vai opa mba'épe ajepá fin de mes pevente ha'e ohóta he'ingo ko'ápe ha oho, Benedicto XVI por falta de fuerza ndaipu'akavéima ijehe he'ï, entonces cuando Benedicto declaro so'ó, comenzaron los comentarios opaichaguava umi adivina gua'u opatakó la mundo. Otro canto ambu'e..

**Tradução ao português da
notícia apresentada no
telejornal SNT Cerro Corá**

Muito obrigado, Jerokýpe, elenco municipal de dança, Arroyos y Esteros, que participa hoje do nosso programa. Muito obrigado por estar conosco. Tenho uma notícia que quero compartilhar com vocês que está hoje nos jornais. O que está acontecendo? Diz aquele que está queimando os neurônios e não compreende. É novo nosso Papa, nosso sacerdote. E a última é que quer renunciar, porque fez uma cirurgia do coração e não conseguirá aguentar as responsabilidades e também colocou um marca-passo, mas não se sabe o que existe por de trás disso tudo, dizem também que, logo após este papa, virá um papa negro, o último papa, que viria um presidente da republica, também negro, e isso já aconteceu nos Estados Unidos, não acredito que isso ocorra, que este chegando o fim do mundo. Observem no periódico *Crónica*, na página dois, diz que o papa renunciou lá em Roma, e as profecias (que sempre anunciam ou buscam coisas ruins), Benedicto só estará até o fim do mês, se vai Benedicto XVI por falta de forças já lhe é impossível estar ali, por problemas de saúde e quando ele declara que cruzara os braços, iniciam-se os comentários, que será o Fim do Mundo. Outra música.

Considerando que a notícia foi elaborada para ser vinculada ao público paraguaio falante do guarani, torna-se evidente a presença de algumas alusões que somente serão compartilhadas dentro de um contexto específico para este público, pois fazem parte de uma mesma comunidade que por sua vivência possui alicerces que suportam a sua compreensão.

Assim como na notícia anterior identificamos as alusões conforme o enxerto abaixo:

Muchas gracias *Jerokype* elenco municipal de danza *Arroyos y Esteros* estedia oiva ñanendie ñañe'eimivo nendivekuera aguiye muchas gracias chuoekuera upeicharamo [...].

Ao utilizar a palavra *Jerokype*, o jornalista reporta-se ao nome do grupo de dança folclórica presente no estúdio, porém, esse nome próprio faz alusão a danças típicas e folclóricas do Paraguai. Então, conforme Leppihalme (1996), a palavra *Jerokype* seria uma alusão categorizada por nome próprio, já que o relato do jornalista é referente a um nome próprio. Essa mesma palavra pode ser categorizada como uma alusão pertencente a uma subcategoria proposta por nós, que seria a de Patrimônio cultural, essa categorização se justifica pelo fato de representar as danças típicas e folclóricas de uma determinada região, com isso apresentando grandes aspectos culturais, logo, somente compreendidas por aqueles leitores/telespectadores que compartilham daquela cultura.

Outra alusão presente neste trecho seria a utilização do termo *Arroyos y Esteros*, que reporta-se a um tipo de dança, e não a uma cidade de mesmo nome: *Arroyos y Esteros*. Tal alusão, o nome da dança típica, só é entendida, pois os telespectadores compartilham de seu contexto. Essa alusão pode ser categorizada como uma alusão pertencente à categoria de: Nome próprio/ Patrimônio Cultural.

“Ha arekongo ape acompartisea penedive diariope ajuhuva ajepa ha *Mba'épa la oikoa he'ingo la iñakâme*”.

No momento em que o jornalista narra o fato ao leitor/telespectador, utiliza de uma frase feita, uma alusão. Tal alusão “*Mba'épa la oikoa he'ingo la iñakâme*” refere-se ao Papa e a sua passividade frente aos problemas da Igreja. Essa alusão está categorizada conforme Leppihalme (1996) como alusões a frases feitas, que são aquelas que se configuram em alusões com palavras-chave, as quais são apenas compartilhadas por um determinado grupo. E por essa razão percebemos que o jornalista/tradutor ao transmitir a notícia para o telespectador sentiu-se a vontade para utilizar jarrões populares para contextualizar o seu fato noticioso, desta forma, somente um público específico entende o real significado da expressão citada acima.

“Cuando Benedicto declaro *so'o* comenzaron los comentarios opaichaguava uni adivina gua'u opatakó la mundo”.

Outro momento em que o jornalista utiliza de tal categoria alusiva a frases feitas é quando ele utiliza “*So'o*”, a qual significa cruzar os braços, largar de mão. Alusão a não fazer nada, ser indiferente. Essa categorização foi apontada por Leppihalme (1996) como uma alusão que alude a uma crença popular. Sendo assim, tal expressão só será compartilhada se a sua audiência compartilhar do entendimento de tal frase, isso significa que o seu texto jornalístico se torna um texto funcional.

Também identificamos as alusões a nomes próprios presentes no telejornal em guarani, tais como:

“[...] ñandéve avei peva *Estados Unidos-pe*, pero mba'éichapa ojecumpli ohóvo umiva, [...]”.

“[...]Pero pe mañami *Cronica-pe* página dospe, osẽ Renunció el Papa amoite *Roma-pe* [...]”.

“[...] entonces cuando *Benedicto* declaro so' o [...]”.

Essas alusões foram categorizadas como nomes próprios, já que aludem a personagens históricos, políticos ou artistas; personagens ficcionais; nomes bíblicos, lugares e figuras míticas. Frisamos que os nomes citados no texto foram categorizados como Alusão, pois além de serem nomes próprios de lugares e personagens importantes para o panorama mundial -, estão contextualizados na notícia de maneira que permitem a compreensão dos seus telespectadores. Por outro lado, não seriam tão facilmente compartilhadas por outros telespectadores falantes de outra língua.

De acordo com Niknasab (2011) essas alusões também fazem parte da categoria religião, pois estão relacionadas ao lugar de origem da Igreja católica e ao Papa Benedicto, visto que, como telespectadores hispano falantes, compartilham da carga cultural de cada uma das alusões destacadas, e que por mais que o telespectador guarani falante compartilhe deste contexto, não estará embebido de tal carga cultural como os hispano falantes.

Para finalizar nossas análises, elaboramos uma tabela que apresenta quais alusões foram utilizadas na transposição/tradução de uma cultura para outra e conseqüentemente revela possíveis deslocamentos de enfoque.

Alusões presentes no texto veiculado para o público hispano-falante	Categorias	Alusões presentes no texto veiculado para o público guarani-falante	Categorias
<i>La cabeza de la Iglesia Católica</i>	Metáfora	<i>Jerokype</i>	Nome próprio/ Patrimônio cultural
<i>Benedicto XVI</i>	Nome próprio	<i>Arroyos y Esteros</i>	Nome próprio/ Patrimônio cultural
<i>Celebración Vaticana</i>	Religião	<i>Mba'épa la oikoa he'ingo la iñakãme</i>	Frases feitas
<i>Canonización</i>	Religião	<i>Estados Unidospe</i>	Nome próprio
<i>Consistorio</i>	Religião	<i>Crónicape</i>	Nome próprio
<i>Pontífice</i>	Religião	<i>Romape</i>	Nome próprio/ Religioso
<i>Federico Lombardi</i>	Nome Próprio	<i>Benedicto</i>	Nome próprio
<i>Sedé Vacante</i>	Religião	<i>so' o</i>	Frases feitas

Tabela 1. Alusões analisadas na tradução do fato da renúncia do Papa. Elaborado pela autora (2015).

Ao cotejarmos as notícias veiculadas nos telejornais, espanhol/guarani, e suas traduções, percebemos que a notícia para os hispano falantes é mais completa e apresenta maiores informações ao telespectador hispano falante, além de oferecer muitas informações sobre as reais causas da renúncia do Papa, as quais permitem ao público complementar as informações transmitidas pelo jornalista/tradutor. Tais complementos não foram difundidos na notícia veiculada para os guaranis falantes, justamente pelo fato da notícia ter sido apresentada de maneira mais reduzida e com informações folclóricas, e com uma possível profecia, além de que o fato noticioso, “A renúncia do Papa Bento XVI”, não está diretamente relacionado ao contexto sócio-histórico-cultural do telespectador guarani, diferentemente do que ocorre com o telespectador hispano falante, ou seja, um panorama geral do fato parece ser suficiente para contemplar às necessidades do telespectador.

Dessa forma, consolidamos a afirmação de que há um deslocamento de enfoque na construção das notícias, pois o telejornal veiculado em espanhol utiliza as alusões do contexto religioso, visto que os seus telespectadores compartilham desse entendimento. Já o telejornal veiculado em guarani, é direcionado a um público que mesmo que já tenha sido catequizado, possui a sua própria religião, desse modo o jornalista/tradutor, ao transmitir sua notícia, utiliza mais nomes próprios e apenas um religioso, o que confirma que o contexto cultural de um difere do outro. Esse deslocamento ocorre, pois, o objetivo do jornalista/tradutor é construir a notícia aproximando o ouvinte e ao seu propósito comunicativo.

4. Considerações finais

Ao revermos as análises e discussões realizadas neste artigo, as quais estão embasadas (1) nos preceitos funcionalistas aplicados à tradução, (2) na interface entre tradução e jornalismo propostos por Zipser (2002) e (3) nos conceitos Kristeva (1974) e Leppihalme (1996), acreditamos que conseguimos identificar e categorizar as alusões presentes no corpus de análise.

A proposta do artigo foi analisar a forma como o texto tele jornalístico é apresentado para os diferentes públicos, e, assim, perceber como ocorre a recepção da informação. Dessa forma, ficam evidentes as possibilidades das implicações na construção da notícia, já que são operadas entre os fatos da interpretação, divulgação, o texto e se atinge a compreensão do seu telespectador. Para deixar em destaque as representações culturais, visto que a utilização das alusões no texto jornalístico carrega consigo a realidade e o contexto sócio-histórico e cultural dos telespectadores, sendo assim, podem ser traduzidos culturalmente no intuito de serem representados perante a cultura-meta.

Essa nossa afirmação está embasada em Zipser (2002), que enfatiza que o jornalista elabora uma tradução no momento em que relata um fato e, para isso, faz o uso, consciente ou não, das técnicas tradutórias para atingir a sua audiência. O gênero tele jornalístico possui certas especificidades em sua constituição, as quais os diferenciam das demais subáreas do jornalismo. Quais são as alusões utilizadas pelo jornalista/tradutor à construção de sentido do fato noticioso para diferentes públicos (espanhol e guarani)?

Assim como no telejornalismo, a tradução tem a sua função voltada para um público-alvo idealizado, sendo os telespectadores os receptores desse texto, o qual possui uma carga de valores e situações culturais que definem o material final. Dessa forma, podemos dizer que a elaboração das reportagens pode ser considerada a uma tradução do fato, já que sua elaboração está veiculada a um texto dirigido aos telespectadores/leitores e a seus contextos culturais.

Sendo este o principal motivo para as notícias analisadas se diferenciarem, por apresentarem um deslocamento de enfoque. É através do recurso das alusões culturais que se torna mais palpável essa asserção. Os deslocamentos alusivos utilizados como estratégias na construção dos textos jornalísticos só são compreendidos pelo público que compartilha o seu contexto sócio-histórico e cultural.

Com este artigo, podemos dizer que a utilização das alusões dentro de um texto jornalístico resulta na aproximação do telespectador, sendo assim, um dos principais recursos para informar o fato identificando-o com a realidade do seu telespectador.

Referências

- Beltrão, L. (2006). *Teoria e prática do jornalismo*. Adamantina:FAI/Cátedra Unesco Metodista de comunicação para o desenvolvimento Regional. Edições Omnia.
- Gaon, Wilma. *La renuncia de Benedicto XVI*. Asunción: Noticiero Unicanal, 13 de fevereiro de 2013. Programa de TV.
- Kristeva, J. (1974). *Introdução à semanálise*. Trad. Lúcia Helena França Ferraz. São Paulo: Perspectiva.
- _____. (1980). *Desire in Language: A Semiotic Approach to Literature and Art*. Leon S. Roudiez (ed.), T. Gora et al (trans.). New York: Columbia University Press.
- Leppihalme, R. (1996). Caught in the frame: target culture viewpoint on allusive wordplay. *The Translator*. University of Helsinki, Finland, 2 (2), 199-218.
- Marcuschi, L. A. (2005). Gêneros textuais definição e funcionalidade. In: Dionisio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Org.) *Gêneros textuais e ensino*. Lucerna.
- Niknasab, L. (2011) *Translation and Culture: Allusions as Culture Bumps*. Toronto.
- Pereira Jr., E. V. (2004). Jornalismo e representações sociais: algumas considerações. *Eco-pós*, Rio de Janeiro, 1. (ed).
- Ramirez R., Oyarzabal, Parquet, V., Vasquez, M. (2012). *Uma ponte entre culturas: a tradução funcionalista de notícias jornalísticas*. Revista Escrita- PUC-RJ,
- Santaella, L. (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense.
- Silva, Ramón. *Renunció el Papa*. Asunción: Kay'uhape, 15 de fevereiro de 2013. Programa de TV.
- Temer, A. C. R. P. (2009). De tudo um pouco: o telejornalismo e a mistura dos gêneros. Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional, Ano 13, 13, 97-111. *Anais*. São Paulo.
- Véron, E. (2003). Televisão e política: história e campanhas presidenciais. In Fausto Neto, A.; Rubim, A. A.C.; Véron, E.(Orgs). *Lula presidente: televisão e política na campanha eleitoral*. São Paulo: Hacker.
- Zipser, M. E. (2002). *Do fato à reportagem: as diferenças de enfoque e a tradução como representação cultural*. Tese (Doutorado em Letras) - Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo.